

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.	Assinatura Anno . . . . . 8\$000 Semestre . . . . . 4\$000	Joinville, 21 de Setembro de 1907	Anuncios mediante ajuste.	N. 124
-----------	--	-----------------------------------	------------------------------	--------

## Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes o favor de mandarem pagar as suas assignaturas em atraso e prevenimos que estamos em cobrança do semestre de Junho a Novembro deste anno.

## O Brazil em Haya

Para quem tem acompanhado pelos telegrammas, pelas correspondencias e pela apreciação dos jornaes, os debates em que se empenham no Congresso da Paz os luminares das nações reunidas em Haya, verá o lugar proeminente que ali está occupando o Brazil pelo talento masculino e rara competência do seu embaixador e pela orientação que o Governo brasileiro soube dar á sua missão.

Transcrevendo os telegrammas que se seguem, publicados nos jornaes recentemente recebidos, verão os leitores a confirmação do que acima dissemos.

Haya, 29.— O senador Ruy Barbosa compareceu hontem á sessão da terceira comissão, onde foi defender os interesses do Brazil na questão do direito de collocarem os neutros minas submarinas, direito combatido pelo conde Tornielli, embaixador da Italia, Francisco Hagerup, primeiro delegado da Noruega e J. van den Henvel, segundo da Belgica. Terminou o seu discurso com applausos, obtendo, como já lhes telegraphiei, completo ganho de causa.

Nova York, 29.— O "Sun", jornal muito afeiçoado ao secretario de Estado Elihu Root, — intelizmente afastado dos negocios neste momento por enfermo, — publicou ante-hontem um editorial sobre "A attitudo do Brazil."

Referindo-se ao texto da proposta brasileira, que tanto ruido está fazendo, diz:

"A' vista dos esforços que com empenho e até aqui com exito estão sendo feitos pelo secretario Root com o fim de estabelecer as mais cordias relações com governo do Rio de Janeiro, á vista tambem do facto de que outras Republicas latino-americanas parecem dispostas a apoiar o dr. Barbosa, os fundamentos da sua proposta devem ser examinados cuidadosamente."

Segue-se um largo paragrapho explicando as objecções feitas ao ponto de vista brasileiro de equaldade das nações.

E' innegavel que na conferencia de 1899 ficou estipulado que os Estados contractantes, qualquer que fosse a sua importancia, devem ter equal representação na Córte Permanente de Arbitragem. E' tambem bastante provavel que se houvesse manifestação de se pretender alterar esse principio o Brazil e outros Estados latino-americanos, que não tomaram parte na conferencia de 1899, se absteriam de mandar delegados á presente reunião. Esses paizes latino-americanos são a todos os respeitos tão zelosos da sua dignidade quanto quaesquer outras potencias do mundo e não podem admitir que sejam tratados de modo diferente que os demais paizes em uma reunião internacional, e para os Estados Unidos que affirmaram e têm defendido a doutrina de Monroe é difficil repudiar principios pelos quaes têm sempre pugnado.

No que diz respeito em particular ao Brazil, é fóra de questão que está muito acima do Mexico em população e riqueza e, sem comparação possível, muito acima de Portugal, sua mãe-patria, ou a quaesquer potencias europeias de 3. classe. Póde-se mesmo com mu-

ta razão dizer que na escala das nações o Brazil occupa posição superior á da Hespanha e do Imperio Ottomano. Pelo lado da capacidade de defeza e ataque, para o Brazil seria facil tarefa dictar a lei á China, que na classificação em Haya, foi mais favorecida do que elle."

Outro trecho:  
 "Em summa, estamos inclinados a pensar que o Brazil cumpriu o seu dever para com a America Latina reclamando que uma perfeita equaldade seja reconhecida ás diferentes partes que a compõem. Não ha duvida, como diz mr. Choate, que seria inconveniente formar um tribunal com 47 juizes, porém o Brazil suggeriu varios methodos para tornar aceitavel o funcionamento de semelhante tribunal. Não deve ser impossivel para os governos de Washington e do Rio de Janeiro chegar a um expediente que possa encontrar a acquiescencia de todas as Republicas do Novo Mundo. Esperemos com o maior interesse que de alguma maneira a difficuldade que encontrou a muito util criação do Tribunal será vencida. Si a proposta de mr. Choate fór ao menos adoptada em principio ou na substancia, a Conferencia de Haya, fica salva de um desastre contristador."

Nova York, 29.— O "Washington Post", disse no dia 27:

"Nesses ultimos dias, Root tem feito trabalhar muito o telegrapho, procurando impedir que os resultados de sua viagem do anno passado, fiquem inteiramente destruidos por Choate! Parece que Choate não consultou Root e o secretario de Estado lhe fez ver que é preciso dar aos brasileiros o que elles desejam, ou por outra, que sejam agradaveis a elles."

O secretario de Estado Root, como

já annunciei, está no campo, e ha dois dias entrou para um sanatorio. Sei que elle está profundamente contrariado com o probedimento do chefe da delegação americana, na Haya.

Panamá, 29.— A imprensa d'aqui e das demais Republicas da America Central tem elogiado muito o barão do Rio Branco e o embaixador Ruy Barbosa, pela defeza que o Brazil está fazendo dos direitos dos paizes da America Latina.

Londres, 30.— Referindo-se ao projecto, apresentado pela delegação dos Estados Unidos ao Congresso de Haya, sobre a classificação das potencias na constituição do tribunal de arbitragem, o "Morning Post", diz que é comprehensivel a irritação que causou ao Brazil o estabelecimento da desigualdade de representação das potencias.

O Brazil, diz o "Morning", não pretendendo ter hegemonia na America do Sul, mostra, entretanto, com a sua attitudo, zelar a sua posição no continente sul-americano.

A grande Republica, accrescenta, o importante jornal, talvez não seja uma potencia de primeira ordem, admittida a classificação pelo modelo da Europa; mas tem direito de ser considerada como tal, comparando-se-a com o Equador, Venezuela e com os Estados da America Central.

A pretensão do Brazil demonstra que deve haver duas grandes potencias americanas, uma no norte e outra no sul, o que será a negação da doutrina Monroe, a respeito da policia pan-americana.

Finalizando, o "Morning Post" diz que é provavel que o protesto do Brazil não seja em vão, e que não será de estranhar que o grande paiz da America do Sul obtenha classificação que esteja de harmonia com a sua po-

## FOLHETIM

### Reflexões de um marido

— Ah! os senhores feministas! pudeo en enforcado a todos com uma só ordo. São as suas theorias desordenadas, subvervivas, é a tragedia burlesca das suas justas reivindicções que têm posto a sociedade neste estado. Pois quando é que se viu nunca uma senhora casada e mãe de filhos, como é a minha, não estar em casa á hora em que o marido entra para o jantar! De mais a mais, nem deixou dite para onde ia.

Plena liberdade, hein? os tempos aconselham estas independencias, aproveitemo-as!... E' o marido? O marido que ceda, que se sujeite, que sorria, que diga amen!

Vem para casa morto de fome? que espere pela senhora, que virá depois e quando muito bem quizer, de... de onde? do desconhecido! Perfeito; é assim mesmo. Se eu aventurar qualquer observação, ella já deve estar sufficientemente instruida para me responder:

— Não me fizeste esperar hontem até as oito horas da noite, para o jantar? Pois então! E eu queixei-me? De modo nenhum, logo... os direitos são eguaes...

Vamos á sopa, sem rancor e ao roast-beef, sem discussão... Diabo... estou sendo injusto... Therezinha tem sido sempre de uma submissão digna dos tempos medievales... querem ver que ella foi á minha bibliotheca e leu Ibsen, por acaso? hum... Therezinha não lê nem por acaso! A razão deste seu primeiro movimento de independencia deve ser outra... talvez queira experimentar-me! Pois para castigo desse ensaio, o que eu deveria fazer, se a ia sentar-me á mesa com as minhas duas filhas, e comer tudo! Mas poderia eu comer alguma coisa estando nesta inquietação? Não! sinto que eu não enquireria nem uma colherada de caldo, vendo deante de mim o seu logar vazio. Não: é porque ella o enfeiteu muito... coitadinha! ella está cada vez mais magra e insignificante... mas só porque a sua obrigação de boa esposa é estar em casa, não fazer nunca sentir sua falta, e estar sobretudo naquella hora sentada naquella cadeira, digno do movimento do serviço! Minha mulher é-me tão indispensavel á mesa como o pão, o saleiro, a garrafa de vinho ou o guardanapo.

Mas tem graça! Quando janto lá fora com os amigos, nem me lembro della, e, entretanto, em minha propria casa, não posso renunciar á sua presença... Ainda se eu tivesse tido aviso antecipado, talvez me resignasse; assim, não... qualquer distancia que eu imagine, me parece de redobrada extensão, tal e qual como se eu ainda a anasse com aquelle modo antigo...

Por onde andarà ella a estas horas? Está farta de saber que venho para casa no bond das seis e meia... é verdade que hoje vim no das seis... mas esta circumstancia, em vez de diminuir, julgo que augmenta a sensação extranha que me invade, de espanto e de aborrecimento! E' exquiuito, a casa parece-me maior! muito maior... como se todas as paredes tivessem sido empurradas para um outro plano mais afastado... tem graça; estou como que dentro de um grande tunulo vazio; se der gritos, ouirrei o echo da minha voz como um lamento! De mais a mais, as creanças lá estão na mania do portão!

Quando me acordava, me parecia de redobrada extensão, tal e qual como se eu ainda a anasse com aquelle modo antigo...

Ors, se ha vinte annos uma senhora honesta, pacata, mãe de familia, seria capaz de andar ao lareque pelas ruas da cidade á hora em que o pobre do marido volta para casa, esfalfado de tanto trabalhar!...

Naquelles bons tempos uma senhora de quarta ordem não tinha coragem de rair á rua sem a sua capinha pudibunda e um toucado que attestava resignadamente a sua idade propecta...

Era a submissão completa a todas as leis da vida. Hoje oppõem resistencias a

tudo; até á idade... São terriveis! Mas por onde diabo andarà minha mulher? logo hoje que eu tinha tanta necessidade de desabafar... porque não ha de ser as meninas que eu fale dos meus negocios!

Generalmente minha mulher queixa se de que eu converso pouco, pois ahí está; hoje vinha com tenção de conversar... de falar deitadamente sobre aquella proposta do Telles... não para lhe pedir conselhos, as opiniões della não me esclarecem nada, mas só porque, enfim, quando raciocino em voz alta, penso melhor no sentido das coisas... As mulheres fazem ás vezes umas objecções imprevistas, extravagantemente ingenueas, mas que não raro suggerem certos pensamentos aproveitaveis.

Não é que eu associe Therezinha ás minhas empresas de importancia; coitadinha, que competencia tem ella para isso? mas porque expoude-lhe o caso, tento de reduzir o á maxima simplicidade para a sua comprehensão, e nessa gymnastica apprehendo muitas vezes subtilzas que me tinham escapado, quando elle me fóra apresentado em bloco. Haverá homem que prescinde de alguém que o escute e em quem ensaie os effectos da sua profissão? Por mim não tenho grande confiança na clarividencia de minha mulher, não accetteria as modificções que ella entendesse fazer aos meus planos;

sição, como „primo inter pares!“ entre as nações do sul da America.

Haya, 28.— O embaixador Ruy Barbosa, com a autoridade que lhe dá a sua palavra erudita, defendeu hoje na terceira Commissão a competencia da Conferencia, relativamente a estabelecer o direito para os paizes neutros de collocar minas nas suas aguas territorias com o fim de proteger a sua neutralidade em tempo de guerra.

Essa questão é de grande importancia para o Brazil que, como já declarou o sr. Ruy Barbosa, tem costas e extensissimas e marinha relativamente fraca.

O ponto de vista sustentado pelo sr. Ruy Barbosa triumphou e a Conferencia se reconheceu competente, muito embora a questão não esteja directamente incluída no programma dos seus trabalhos.

Haya, 28.— A terceira commissão da Conferencia, sob a presidencia do embaixador italiano conde Tornielli Brusati, discutio a competencia da Conferencia para se pronunciar sob o regulamento de direito que possa ter um paiz neutro de collocar minas expozivas nas suas aguas territorias.

Em seguida a dois discursos, pronunciados pelo embaixador brasileiro, dr. Ruy Barbosa, e pelo delegado belga Van den Havel, a commissão entregou a questão ao estudo do „Comité de Direction“, o que implica o reconhecimento de competencia para se pronunciar sobre esta materia.

Buenos Ayres, 28.— E' do „El Diario“ de hoje, um telegramma de Haya, dizendo que, approvada pela conferencia a proposta sustentada pela delegação brasileira, ficará a America Latina ao barão do Rio Branco e ao sr. Ruy Barbosa devendo a solução da questão mais importante de quantas têm sido debatidas no actual Congresso da Paz.

O sr. conselheiro Ruy Barbosa apresentou hontem a commissão de exames longas considerações sobre a distribuição dos juizes ao tribunal permanente de arbitragem.

A longa exposição do delegado brasileiro calou profundamente no espirito da commissão, taes as razões expandidas em favor da proposta da representação do Brazil.

O „Courrier de la Conference“ declara

mas, como sei que ella tem ouvidos, uma razão, interesse pela — nossa — prosperidade, affime a reflectir diante della, em voz alta, sempre que se trata de assumptos embaraçosos. Embora eu não a interrogue, a sua presença tranquilliza-me, tal e qual como se ella assumisse toda a responsabilidade dos meus actos . . .

E' uma especie de prevenção para futuras arguições . . . Não! lá passa o bonde das seis e meia e ella ainda não veio! . . .

Que raiva! estou como um homem que tendo papel, penna e pressa de expandir ideias por escripto, vai abrir o seu tinheiro e encontra o secco. Que ha de dizer algum conhecido que a encontre a estas horas por ahí, sóinha, a vagar pelas ruas? . . . Será noite fechada, quando ella tomar o bonde para vir para casa. E' estúpido. Compreendendo perfeitamente a ausencia de minha mulher, quando quem está fóra de casa sou eu; mas vejo muito bem agora que não a supporto, quando quem está fóra de casa é ella! O facto em si parecerá o mesmo; todavia que differença, Deus do céu! Suppus que fosse méra formula litteraria disserem por ahí que a mulher é a verdadeira alma do lar; entretanto, a observação é exacta.

Por mais que distarce; sinto uma decepção tão desgostante, não encontrando a minha, como a que pôde sentir um velho methodico, muito commodista, de do

ser esta exposição uma obra-prima no tocante ás objecções sobre as potencias da segunda ordem, contrarias ao criterio da sua desigual representação no tribunal, conforme o projecto anglo-americano.

O conde Prozor, representante da Russia, perguntou durante os debates se o Brazil se oporia ainda ao projecto caso fosse encontrado o meio de desaparecerem, as causas das objecções feitas pela delegação brasileira, concernente á repartição aos juizes.

O sr. Choute também perguntou se no caso dos lugares de juizes serem distribuidos segundo as idéas do sr. conselheiro Ruy Barbosa, insistiria este em apoiar o projecto da constituição do tribunal de arbitragem.

O representante brasileiro disse que, não obstante existirem ainda algumas modificações, a principal objecção desapareceria.

E' opinião geral, mais accentuada com esta recente exposição, que o conselheiro Ruy Barbosa tem prestigiado immensamente a situação do Brazil.

Pensa-se que desta feita, o representante brasileiro alcançou decisivo triumpho, muito conseguindo das suas idéas, pois a maioria das nações sul americanas apoiam a delegação do Brazil, bem como varios paizes da Europa.

— A proposta da delegação brasileira, concedendo aos neutros o direito de collocarem minas nas suas aguas territorias, passou por quasi unanimidade de votos, no „comité d'exame“, devido á brilhante defesa da posição, feita pelo capitão Barlamaqui, conselheiro Ruy Barbosa e delegados Havel e Roel.

Esta proposta soffreu ligeira opposição por parte da delegação da Inglaterra e da Italia, tendo sido ampliada, podendo os neutros collocar minas do mesma especie das empregadas pelos belligerantem.

A principio foi levantada a questão de competencia da Conferencia, para resolver a questão, e, após longa discussão, chegaram os membros do „comité“ a accordo, votando pela competencia, sendo approvada a posição brasileira.

## Uma carta

Escrevem-nos:

Já que os competentes, por espirito de interesse partidario, não cuidam do assumpto, porque é notorio que todos os politicos dirigentes no Estado tem os seus haveres na capital; além disso como os menos favorecidos, o povo, por assim dizer, tem um errado espirito de bairismo, muito prejudicial ao progresso da nossa decadente capital; estou inclinado, a crer que os competentes não tratam do assumpto com receio

loridos pés calejados, não encontrando o familiar e suavizador par de chinellos a pé da cama, no momento em que se reclama, com mais ansiedade . . . Para mulher, o masido talvez seja alguma coisa mais complexa; para o marido, porém, a mulher é sobretudo um habito . . . Cê por mim não posso viver sem a minha, nem quando penso nas outas.

E a boa verdade obriga-me a confessar que este caso é muito frequente em mim. Que especie de sujeito será aquelle . . . parece um estafeta . . . que está conversando com as crianças no portão? Ah um telegramma!

—Lulú

Tua mãe muito doente. Fico a teu lado. Thereza.—

Pobre mrmãe. . . Bem! mas emfim isto já é outra coisa! posso estar tranquillo. . . —Crianças! vamos jantar! (Do livro — Elles e Ellas —).

Julia Lopes de Almeida.

de desgostar aos seus correligionarios: a mudança da capital do Estado para o planalto de Campos Novos. E' esta uma idéa, cujos beneficios resultados, sob todos os pontos de vista, estão entrando pelos olhos a dentro, até dos ignorantes como eu. Na capital não ha fortunas a não ser a de um commerciante, parte envolvida no gyro commercial e outra depositada em bancos; não ha fortunas empregadas em terrenos na ilha, que apesar de vasta é montanhosa; podendo se fazer muito folgadoamente toda a sua volta, indo da capital ao Pantano do Sul, Lagôa, Rio Vermelho, Ingleses, Cannas Vieiras, Rationes, Santo Antonio.

A freguezia da Lagôa tem bellezas naturaes, a Igreja fica collocada no alto de um morro muito ingreme d'onde se vê lindissimos comoros de arica; o nascimento do Sul, visto do alto do morro da Lagôa, é o mais bello espectáculo que a natureza pode offerrecer aos olhos do espectador mais viajado do mundo, excedendo a expectativa de quem quer que seja; nem o Corcovado, nem a viagem de Pararangá á Curitiba offerrecem tamanhos encantos; o sol parece nascer de dentro d'agua e seus raios vão se espalhando por uma immensidade de comoros, alvos como prata, cujos reflexos parecem que fazem dourar as aguas da Lagôa; mais além vê-se o mar grosso, cujos rugidos se ouve até muito perto da cidade; desses encantos de natureza, Florianopolis tem muitos, principiando pela sua formosa e dupla bahia, e a graça de seusonteiros, que a penna descriptiva de Virgilio Varzea tão coloridamente descrevia; mas nós precisamos é de progresso; se não ligarem a ilha ao continente, ou não mudarem a capital para o centro, Florianopolis continua a decahir, pois que a nossa capital já não é uma cidade estacionaria, é na expressão pura da palavra, uma cidade decadente. Tira-se a guarnição federal dali como se fala, tire-se todo o elemento official; a que fica reduzida? Olhem para Curitiba de hontem, vistemol-a . . . não quero externar-me nesse cruciente pedacinho, porque fica-se deslumbrado ao se visitar Curitiba; a sua edificação bem architectada, os melhoramentos de que é dotada aquella cidade; bondes, luz electrica, esgotos, instrução, jornaes, estradas de ferro, empresas telephonicas, hospicio, estabelecimento para crianças desvalidas, gymnasio, e tantas outras cousas que nós não podemos negar.

A guarnição não poderá ficar em uma ilha sob a direcção dum espirito competente como o do marechal Hermes, pois os desgraçados resultados disso já tivemos a prova com a revolução de 1898; um exercito collocado em uma ilha combatendo com uma esquadra subleuada! é o cumulo da estratagem militar! São 50 ou 70 contos que deixarão de girar na capital.

No Rio Grande fundaram ha uns 7 meses uma companhia fluvial que fará as suas viagens até Ararangá; nós não temos meio facil de conducção de Laguna áquelle municipio, os productos daquelle riquissima zona irão para lá; não corrobora a isso a idéa da mudança, em todo caso parece que os vizinhos do sul e norte comprehendem a indifferença com que se trata do nosso progresso; felizmente para contrapezarmos a honra de Joinville, que, em aspecto de cidade, em industria, é a primeira do Estado, é uma cidade, cujo futuro garantido ha de igualar em poucos annos a Petropolis.

Com relação ainda ao Ararangá, todos conhecem a riqueza de todo aquelle valle, pois é sabido que seu solo tudo produz, até contem marmore, e a sua exploração muito poderosamente viria coocorrer para o progresso do nosso Estado. O sertanejo que habita aquellas lindas florestas, nada relativamente aproveita, desee a lavoura até a madeira de lei, porque aquelle floracente municipio não tem o seu magnifico rio em condições de franca navegação. Os riograndenses que conhecem a riqueza daquelle vasta zona organizaram essa empresa que indubitavelmente ha de corresponder, estou bem certo, aos esforços empregados.

Estou bem longe de offender ao honesto e distincto coronel Gustavo Richard.

Com referencia ainda á mudança da capital, pois que a constituição no seu art. go 7.º dá para isso attribuições ao Congresso.

E' bem verdade, que Veneza, Amsterdam e Gand estão collocadas em ilhas, unidas por uma enormidade de pontes as duas primeiras, e a ultima, si não me engano, por 270; isso não poderá nos servir de exemplo, dirão porque não temos os mesmos capitães, os mesmos recursos; mas em vestidos, em luxos para os nossos filhos, para as nossas mulheres, nos imitamos muito os estrangeiros, e justo também que, em se tratando de progresso, procuremos também imital-os.

O nosso Congresso é composto de homens cheios de talento e competencia, taes como Tavares Sobrinho, Henrique Valga, Pedro Ferreira, Durval Melchides, o sympathico Padre Leite, Santos Lostada, Bonifacio Cunha, temos o velho Costa Carneiro, de competencia reconhecida e amadurecida pratica, e os outros que, quando não tenham a mesma illustração, são homens praticos, e bem intencionados; não seria difficil tratarem na primeira reunião do Congresso da mudança da capital, tendo também em vista o espirito accessivel do honrado coronel Gustavo Richard.

Para a construcção dos edificios publicos não me parece insufficiente a importancia de 700 contos. Não nutro a estulta pretensão de poder influir no animo dos sr. congressistas; uma lembrança em todo caso é permitida. Com um empurrão d'aqui, outro dali, leva-se a carga ao porto. A pedra é dura, mas a agua sendo molle, tanto bate até que fura.

Vamos ver, em ultimo caso, se pennas competentes e adestradas se lembram de meter no assumpto.

Joinville, 18—9—07.

PERY.

## PHAROES

O governo pretende estabelecer telephone ligando os pharoes da ilha da Graça e do João Dias á cidade de S. Francisco, para o que mandou proceder a um organo das despesas a se fazerem.

O Sr. Antonio Klein, empregado da casa A. Baptista & Co., desta cidade, contractou, no dia 15, casamento com a senhorita Paula Hellwig.

Parabens.

Está em Florianopolis o Sr. Dr. Ignacio Francisco de Oliveira, Inspector do serviço do povoamento neste Estado, devendo em breve vir a esta cidade.

Chegou a esta cidade, vindo de Curitiba, em viagem de inspecção o Sr. Dr. Euripedes Gonçalves Ferro, engenheiro chefe do districto telegraphico do Paraná. Cumprimentos.

## Opusculo

Do nosso coestadoano Dr. Pedro Trompowsky Taulois recebemos e agradecemos um opusculo escripto em Palmas e impresso em Florianopolis, contendo uma carta que dirigiu em Junho deste anno ao Dr. Alberto Fric, a proposito das accusações injustas a esse homem feitas no Paraná, quando elle se dedicava á pacificação dos Botucudos. Após essa carta vem, no opusculo, outra do positivista J. Mariano de Oliveira, dirigida ao Sr. ministro do Interior, em que racimiza os maos tratos inflingidos aos bugres.

Falleceu em Curitiba no dia 13 o Sr. João Rodolpho Müller, que por muito tempo morou neste municipio, onde tem parentes e amigos, aos quaes enviamos pezaes.

Na manhã do dia 17 seguiram para Florianopolis o Sr. Charles Wiener, enviado da França e seu secretario Sr. conde de Failly.

## Faisca electrica

Com a trovada que reinou na manhã do dia 18, cahio, por volta das 11 horas, uma faisca electrica na casa do Sr. Paulo Schoof, rua do Principe esquina da rua Cachoeira, danificando o telhado, percorrendo aposentos da casa, sem ter felizmente offendido a pessoa alguma.





mas com figuras avaliadas em quatro mil-reis, por tres mil e seiscentos reis. 4. Uma manga pequeno de vidro, avaliada em dois mil-reis, por um mil e oitocentos reis. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 19 de Setembro de 1907. Eu Carlos John, escrivão, escrevi. (Assignado) Bento Emilio Machado Portella sobre uma estampilha estadual do valor de quinhentos reis. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi.

### EDITAL

O Dr. Bento Emilio Machado Portella Juiz de Direito da Comarca de Joinville. Faço saber que na forma da lei multipliei a quantia de dez e vinte mil reis cada um, os jurados: Eugenio Moreira 70.000 reis, Henrique Jordan 70.000 reis, Jorge Hellwig 70.000 reis e Hilario Afonso Moreira 40.000 reis, por terem faltado ás sessões do Tribunal do Jury nos dias 9, 10, 11 e 12, do corrente mez, os trez primeiros e o ultimo nos dias 11 e 12, podendo os mesmos interessados serem salvados da multa, se provarem no prazo de 30 dias, que deixarão de comparecer por motivo justo, conforme estabelece o art. 1. da Lei n. 574 de 22 de Agosto de 1903, combinado com o art. 114 da lei n. 206 de 18 de Outubro de 1895. E que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do estylo e publicado pela imprensa. Sola das sessões do Jury da cidade de Joinville, 12 de Setembro de 1907. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão o escrevi (assign.) Bento Emilio Machado Portella.

### Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos

de 13 até 20 de Setembro de 1907.

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	4	5	9
Entraram	2		2
Somma	6	5	11
Tiveram alta	1		1
Falleceram			
Somma	1		1
Existem	5	5	10

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

### Annuncios

### Cartões postaes

O Menezes, rua Conselheiro Mafra, acaba de receber lindos, brilhantes, ultima novidade.

### FABRICA A VAPOR

de torrão e moer café

### de João Krisch

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901. Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDÉDORES.

### Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

### Calçado Clarck

é Art-Nouveaux

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguém calça com mais elegancia do que os irreguezes do

Navarro

### SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM

### Salão Luzo-Brasileiro

de

João M. Ferreira

— Rua Conselheiro Mafra. —

Acaba de receber:

Sabão para espinhas e sardas,

Agua para desinfecção da bocca,

Pedras para limpar o rosto,

Pó de arroz estrangeiro,

EXTRACTOS FINOS

e uma grande variedade de artigos para toilette.

Ao Ferreira!

### Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

### Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Acaba de receber grande sortimento de

Chapéus de palha,

Bonetes,

Extractos,

Camisas,

Meias,

Punhos,

Collarinhos,

Lenços,

Gravatas

e um variado sortimento de conservas nacionaes e estrangeiras.

Austergilio de Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

### Atos dez mil Chapeus

AO NAVARRO

Ninguém vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

### fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua do Principe

### Salão de Barbeiro

„Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz, loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.

### HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os señores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-sé: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.